

Autor: Alexandre Pupo

Título: O financiamento de serviços de engenharia no exterior através do BNDES durante os governos petistas: dados e análises preliminares

Resumo: O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) é um importante instrumento de participação do Estado na economia, tendo servido desde sua criação como um indicador das políticas econômicas adotadas por cada governo e dos diferentes projetos de desenvolvimento colocados em prática ao longo de seus quase 70 anos de história. Durante os governos petistas, o BNDES ganhou um novo destaque. Em especial, após a crise financeira de 2008, quando se tornou um dos pilares das políticas macroeconômicas anticíclicas e que através do Programa de Sustentação do Investimento (PSI), que contou com grandes aportes direto do Tesouro Nacional, se tornou um banco de investimento maior que o Banco Mundial, BID e Eximbank somados. Entretanto, a política de crescimento do banco foi perene ao longo dos governos Lula e Dilma. Uma análise preliminar dos dados do banco permite observar que uma área que recebeu grande aporte financeiro, foi a de financiamento à exportação de serviços de engenharia. Através da linha de investimento BNDES exim-pós embarque, o banco financiou operações que facilitaram a internacionalização de empreiteiras, que passaram a atuar com mais intensidade em outros países da América Latina e da África. Como início de uma pesquisa que visa analisar as motivações e o papel que esta política, controversa no debate público, cumpria no novo projeto de desenvolvimento desenhado nos governos petistas, buscarei apresentar os primeiros resultados dos dados encontrados sobre as empresas, países e contratos envolvidos nestas operações de investimento direto no exterior.